

março de hum mil novecentos e noventa e cinco.

Fabiola Vidal Figueiredo

Luiz Carlos Rodrigues Nascimento

Walter Catarino Antunes

ney Coldatto Barbosa

Alfredo Tarkes

Regiane Maria Martins Buch

João Paulo da Silva

José Carlos de Ulhoa Cintra

Marcos Atanésio Braga

Iris Geiger da Silva Nunes

Teresinha de J. Gravato

Ata da centésima quinta
Reunião Ordinária do Conselho
de Defesa do Patrimônio Cultural
de Santos - CONDEPASA.

Aos quatro dias do mês de
abril de hum mil, novecen-
tos e noventa e cinco, nas
dependências do "Arquivo
Histórico Sr. José da Costa e
Silva Sobrinho", no "Centro de
Cultura Patrícia Galvão", rea-
lizou-se a centésima quinta
reunião ordinária do Conselho
de Defesa do Patrimônio Cul-
tural de Santos - CONDEPASA.

As dezesseis horas e trinta
minutos, fez-se a primeira
reunião, mas por fal-

ta de quórum a reunião só teve início após a segunda chamada, às vinte horas. Compareceram à reunião os seguintes conselheiros: Luiz Carlos Rodrigues Nascimento, Eliane Elias, João Paulo da Silva, Alfredo Vazques, Teresinha de Jesus Cavato, Wilma Therezinha Fernandes de Andrade, Martinho Leonardo Filho, Carlos Eduardo G. Morad, Walter Catarina Arturino, Ney Caldato Barbosa, José Eber de Góis, Fábio Eduardo Serrano, Maria Christina Serrano, Belhara Abdalla Pestana Neves, Marise Léspedes Favolaro e os componentes do OTA, Iris Geiger da Silva Nunes e Marcos Atanásio Braga. O presidente iniciou a reunião com a leitura da ata anterior, que após lida e aprovada, foi assinada pelos conselheiros presentes. A seguir foram feitas as justificativas de ausência dos seguintes conselheiros: Lélis Calastine e Francisco José Carol. No item comunicação aos conselheiros o presidente informou que o novo ramal instalado no Conselho é "255". A seguir informou sobre a palestra preparatória para o IV

Seminário Agenda 21 - Santos
Cidade Modelo, com o tema
"A análise do nível de em-
prego e a geração de renda
na cidade" que será realizada
no dia 06-04-95 às 19:00 horas
no Salão Nobre do Paço. Sendo
prosseguimento o presidente
efetou a leitura da corres-
pondência enviada em
16 de março p.p. pela Dra. Sônia
Regina Amiral de Assis Reinas,
na qual ela sugere o tomba-
mento do imóvel localizado
à rua Joaquim Favore n.º 170.
Segundo procedimento nor-
mal, a instrução preliminar
para tombamento deve ser
realizada pelo próprio interes-
sado, assim sendo o Conselho
deve enviar correspondência
informando a requerente.

Passou-se então à comuni-
cação sobre o processo 11009/95-16
(mem. 23/95-SAJUR), referente a ação
civil pública movida pelo
Ministério Público do Estado de
São Paulo para sustar as obras
ou serviços de conservação e
restauração no Mosteiro de São
Bento. A conselheira (procuradora)
Eliane Elias enviou expediente
ao Conselho em busca de
subsídios para instruir a

defesa da Prefeitura. A arquitetura
Iris relatou que as informa-
ções prestadas pelo ITA já foram
enviadas à SAJUR. Nos comuni-
camentos e pedidos de esclareci-
mentos dos conselheiros o
presidente leu o ofício 134/95
de 03/04/95 da Associação dos En-
genheiros e Arquitetos de Santos,
indicando a arquiteta Marise
Lespedes Favdano como membro
titular em substituição ao
engenheiro Antonio Carlos de
Melo Cerqueira heite. A seguir
o conselheiro Martinho apresen-
tou formalmente (ofício 14/95
de 14/03/95) o Sr. Carlos Eduardo G.
Morad, o novo suplente do
COMERS junto ao CONDEPASA.
Sugeriu que se fizesse um
estudo para tombamento
do imóvel situado à aveni-
da Afonso Pena, 636, esquina
com a rua Felipe Camarão,
conhecido como "Bar do Fatur",
pois tomou conhecimento que
o proprietário do estabeleci-
mento encerrará as ativi-
dades em julho próximo e
provavelmente o prédio será
demolido. O presidente solici-
tou ao conselheiro Martinho
que envie a proposta por
escrito ao Conselho. O conse-

130

lheiros Ney informam que já iniciaram a demolição da fachada do imóvel sito à Rua do Comércio nº 119 (denunciado anteriormente por obras clandestinas). O conselheiro Walter informam que o proprietário foi notificado do embargo e que segundo consta ele está fora da cidade. O historiador Marcos Lem Sior que se deve aplicar multa de 50% (cinquenta por cento) sobre o valor do imóvel não isentando da recomposição do mesmo, uma vez que este se encontra em área envoltória de bem tombado e em Subzona de Interesse Histórico-Cultural. A conselheira Wilma Therezinha prestando esclarecimentos sobre as obras do Mosteiro de São Bento, informam que a questão pode ser dividida em duas partes, uma de responsabilidade da Prefeitura (reforma do telhado da capela) e outra de responsabilidade da Mitra Diocesana (restauração dos retábulos). Esclarecem que no dia em que o Oficial de Justiça entregou a limi-

mar para sustar as obras do Mosteiro, a diretora Nagareth de (em mãos) a Coordenadoria Regional do IPHAN, relatório das obras acompanhado de levantamentos fotográficos da conservação dos altares no ano de 1968. Acrescentou que as telhas usadas na cobertura foram as mesmas indicadas pelo IPHAN na restauração da Fortaleza de Barra Grande (do tipo Nossa Senhora da Ponte de Socaba). Registrou ainda um protesto quanto a forma sensacionalista que o jornal "A Tribuna" apresentou a matéria divulgando o texto do Ministério Público com mais de quinze dias de atraso quando os fatos já estavam alterados. Dando prosseguimento o presidente convidou a Coordenadora de Eventos Especiais Sra. Denise Matos Marinho juntamente com o arquiteto Nelson Funchal res de Lima Junior para que em linhas gerais expusessem o projeto de restauração e reforma do Teatro Coliseu. No que trata das proposições, nada foi apresentado. Com

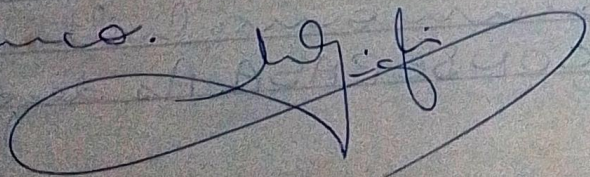
relações a ordem do dia, foram verificados: 1º) Análise da pesquisa sobre o Cemitério do Paquetá - a arquiteta Iris questionou sobre qual o critério que o Conselho iria adotar sobre o tombamento do Cemitério. A conselheira Wilma Fereziuk sugeriu que se adotasse os critérios de valor artístico, histórico e afetivo. O conselheiro Ney sugeriu que se fizesse um levantamento sobre o valor arquitetônico e escultural dos túmulos. A arquiteta Iris acrescentou que a pesquisa da professora Eulampia enfoca principalmente o valor histórico, referindo-se à (bibli)biografia das personagens ilustres. A historiadora Wilma considerou que é necessário elaborar também um apêndice geral sobre o cemitério. O presidente encerrar o assunto por considerar já haver subsídios para passar à professora Eulampia, que deverá concluir a instância. 2º) Aprovação do projeto arquitetônico do Teatro Bolshoi - processo interno nº 12393/95-93 - devido a complexidade do assunto foi consenso a convocação de uma reunião

extraordinária para análise do projeto. 3º) Estudo para abertura do processo de tombamento do imóvel à Avenida Sigheira Campos, 634 - a arquiteta Iris apresentou uma coleta de dados referentes à casa e à pessoa da hydria Federici, incluindo cópia do projeto original de 1925 informando da existência de pequena alteração no alpendre frontal. Os conselheiros analisaram as fotos enviadas pela atual proprietária que pretende demolir o imóvel. A arquiteta esclareceu que o processo solicitando demolição, deu entrada no Conselho em 13 de março p.p. e antes desta reunião, em 30-03-95 foi requisitado pelo Sr. Prefeito, sendo portanto enviado ao GPM. Já com o parecer do OTA que encaminhava para análise do Conselho, não retornando até a presente data. Considerando a iminência da demolição o Conselho decidiu com doze votos à favor, um contra e duas abstenções a abertura do processo de Tombamento. 4º) Estudo para abertura do processo de tombamento do imóvel à rua XV de Novembro,

103/109 - o conselheiro Ney descul-
pa-se por não estar com o
material referente ao imó-
vel na presente reunião, con-
prometendo-se a apresentá-
lo durante a semana. A con-
selheira Wilma Theresinha
entende que além do prédio
deve-se tomba também a
calçada que ela considera
como a mais bonita de
Santos em "Mosaico Tessela".
Após votação foi aprovado
por unanimidade a abertu-
ra do processo de tomba-
mento. Antes do início da aná-
lise de processos o conselheiro
Martinho e o suplente Sr. Car-
los Morad comunicaram a
necessidade de se retirar da
reunião. 5ª) Análise de processos:
Proc. nº 61747/94-70 - Interessado: Eral-
do Amélio Rodrigues Franzese e
outros - Assunto: licença de
demolição de imóvel - local:
Rua Bittencourt nº 139, 141, 143/147:
após leitura dos despachos exis-
tentes no referido processo, deci-
diu-se com onze votos à favor
e uma abstenção que o Conselho
não é favorável à demolição
dos imóveis por tratar-se de
conjunto arquitetônico de interesse
contínuo no livro V.

Continuação da Ata da centésima quinta reunião ordinária do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Santos - CONDEPASA para a ambiência da área insulterránea do Teatro Coliseu. Proc. nº 62113/94-16 - Interessados: João Forte e outros - Assunto: conservação das modificações executadas no imóvel - local: Rua da Constituição nº 129: após discussão, decidiu-se por onze votos a favor e uma abstenção que o Conselho não é favorável à legalização das modificações executadas na fachada e iniciar procedimento para restauração da fachada conforme legislação em vigor. Por nada haver a discutir ou relatar, o presidente deu por encerrada a reunião às vinte e duas horas e quarenta minutos. O presidente Luiz Carlos Rodrigues Nascimento secretariou a reunião e emilian Esther Gifi Lavrei a presente até que, após lida, discutida e aprovada passa a ser assinada pelos conselheiros a ele presentes.

Santos, quatro de abril de hum mil novecentos e noventa e cinco.



Luiz Carlos Rodrigues Nascimento	epo
Eliane Elias	Alf
João Paulo da Silva	Jayme
Alfredo Vasques	José
Feresinha de Jesus Garoto	Waldrade
Wilma F. F. de Andrade	
Martinho Leonardo Filho	
Carlos E. G. Morad	
Walter C. Antunes	
Ney Caldato Barbosa	
José Eber de Góis	
Fábio Eduardo Serrano	
Maie Christine Serrano	
Bechara A. P. Neves	
Maurice C. Tavoraro	Maurice Tavoraro
Iris Geiger da S. Nunes	
Marcos Atanásio Braga	

Ata da centésima sexta Reunião Ordinária do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Santos - CONDEPASA.

Aos dois dias do mês de maio de um mil, novecentos e noventa e cinco, nas dependências do "Arquivo Histórico Dr. José da Costa e Silva Sobrinho" no "Centro de Cultura Patrícia Galvão", realizou-se a centésima sexta Reunião Ordinária do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Santos - CONDEPASA. As dezesseis